

# SATISFAÇÃO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL.

Satisfaction of people living with HIV/Aids at a reference service in the city of Recife, Pernambuco, Brazil.

Satisfacción de las personas vida con HIV/Aids atendidos en un servicio de referencia en la ciudad del Recife, Pernambuco, Brazil.

Souza Silva, Flávia Michelle<sup>1</sup>  
Gonçalves Dourado, Emanoela Patrícia<sup>2</sup>  
Vergueiro César, Kátia Rejane<sup>3</sup>  
Souza Carvalho, Sandra Cristina<sup>4</sup>  
Paulo Lima Silva, Rêneis<sup>5</sup>

Centro Universitário Estácio do Recife, Graduação Enfermagem, Recife/PE, Brasil  
[paollolima@gmail.com](mailto:paollolima@gmail.com)<sup>1,2,3,4,5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) vem aumentando entre a população com idade jovem adulta e produtiva o que acarreta diversas dificuldades no dia-a-dia dessa população<sup>1,2</sup>. Esse avanço também demanda a necessidade de estudos que apontem os avanços e desafios na melhoria dos serviços oferecidos especificamente a esses usuários<sup>3,4,5</sup>. **Objetivo:** Avaliar a satisfação das pessoas vivendo com HIV/Aids atendidas em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE). **Metodologia:** descritiva, transversal e quantitativa, na Policlínica Lessa de Andrade, na cidade de Recife/PE, Brasil, de Julho a Agosto/2017, com 95 pacientes, de ambos os sexos, aplicando-se um questionário de 13 alternativas, com uma análise por estatística descritiva, e aprovada com Parecer 2.044.472. **Resultados:** 36% tinham de 29 a 39 anos, 76% eram homens, 48,42% eram homossexuais, 70% eram solteiros, 31,58% tinham ensino médio completo, 89,5% contraíram o HIV/Aids pelas relações sexuais desprotegidas, 36% insatisfeitos com o tempo para marcar consultas e exames. 90% estavam satisfeitos com o atendimento dos profissionais e com o acolhimento realizado no serviço, 94% com o acesso e distribuição das medicações, 87% com as informações prestadas pelo serviço sobre a doença e tratamento. 28% estavam no serviço de 1 a 2 anos, seguidos de 22% que estão no serviço de 3 a 4 anos. **Conclusão:** houve satisfação em relação à qualidade dos serviços prestados pelo centro de referência. Porém, sugere-se melhorias de natureza logística no intuito de reduzir tempo para marcação de consultas e exames, engajando-os no acompanhamento ambulatorial e na adesão ao tratamento com medicamentos.

**Palavras Chave:** HIV. Aids. SAE. Satisfação. Pessoas.

## REFERÊNCIAS

1 – Azevedo Viviane. A prática profissional do serviço social no tratamento para HIV/AIDS no Brasil. *Intervenção Social*, Lisboa, v. 46, p. 41-56, jul./dez., 2015.

- 2 – Borges MS. Consulta de enfermagem ao paciente portador de HIV: Os desafios da adesão ao tratamento antirretroviral. Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 9, n. 2, p.1-5, 2015.
- 3 – Ministério da Saúde do Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids. 2016. Disponível em: <[www.aids.gov.br/tipo\\_endereço/servico-de-assistencia-especializada-em-hivaida](http://www.aids.gov.br/tipo_endereço/servico-de-assistencia-especializada-em-hivaida)>.
- 4 – Galvão JMV, Costa ACM, Galvão JV. Demographic and socio-demographic profile of people living with HIV/AIDS. Revista de Enfermagem da UFPI, Teresina, v. 6, n. 1, p. 4-8, jan./mar. 2017.
- 5 – Silva SA, Caseiro MM, Gagliani LH. Características virológicas e imunológicas em pacientes diagnosticados pelo vírus HIV-1 após dez anos de tratamento de antirretrovirais no município de Santos – SP, Brasil. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 35, p. 27-38, abr./jun. 2017.